

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Relatório Gerencial
ENGENHARIA AGROINDUSTRIAL
AGROQUÍMICA

Santo Antônio da Patrulha

2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitora de Graduação ó Denise Maria Varella Martinez
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Ednei Gilberto Primel
Pró-Reitora de Extensão e Cultura ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis ó Vilmar Alves Pereira
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Ronaldo Piccioni Teixeira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor da Escola de Química e Alimentos ó Marcelo Gonçalves Montes D`Oca
Vice-Diretor da Escola de Química e Alimentos ó Carlos Prentice Hernandez

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Lívia Castro D'Avila ó Presidente	Artur Roberto de Oliveira Gibbon
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Alexandre Adolf Costa Jacuniak	Dionice Dias Ferreira
Ana Furlong Antochewis	Elisabete Andrade Longaray
Carolina Veloso Costa	Fernanda Soares Borges
Dinamara Centeno Farias	Horácio Rodrigo Souza Rodrigues
Débora Nilce Alencastro	Nilson Manoel Mateus Marques
Eder Mateus Nunes Gonçalves	Rubens Caurio Lobato
Everson da Silva Flores	Silvana Sidney Costa Santos
Jane Marlete Corrêa Cardoso	Tábata Martins de Lima
Jorge Luis Saes Bandeira	Tania Maria Machado Pereira
Maira Carneiro Proietti	Vanessa Carratu Gervini
Patrícia Leivas Costa	
Rita de Cássia Grecco dos Santos	

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiário ó Thiago Muna Olinto
Estagiária ó Maíra Ávila Nicolini

Sumário

I. Introdução	5
II. Contextualização da FURG	6
2.1. Breve histórico e base legal de registro	6
2.2. Perfil e Missão (PPI)	8
2.3. Dados socioambientais da região	8
2.4. Dados socioeconômicos da região	11
III. Contextualização do Curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica.....	16
3.1. Nome do curso	16
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	16
3.3. Perfil do egresso.....	16
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	17
3.5. Coordenadores	17
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	17
IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	18
4.1. Avaliação dos Discentes	19
4.1.1. Quantitativa.....	19
4.1.2. Qualitativa.....	25
4.2. Avaliação dos Docentes	26
4.2.1. Quantitativa.....	26
4.2.2. Qualitativa.....	31
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	32
4.3.1. Quantitativa.....	32
4.3.2. Qualitativa.....	36
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	37
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Agroindustrial - Agroquímica - 2013 a 2015	39
VI. Histórico da Evasão do Curso	41

VII. Resultados das avaliações do INEP	42
7.1. Resultados do ENADE	42
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014	43
7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	44
VIII. Ações realizadas em 2015	45
8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 ó Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica	46
IX. Considerações Finais	54
X. Referências	56

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica, que funciona no campus Santo Antônio da Patrulha, vinculado à Escola de Química e Alimentos ó EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso; o resultado do ENADE e considerações finais dos avaliadores externos do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande é a FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São

Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande (RG) localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar (SVP) está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul (SLS) margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha (SAP), encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de RG e SLS que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em SAP, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em RG; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em

SVP (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em SAP.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de RG (e baixo-médio na rural); baixo a médio em SVP e SLS; e varia de baixo a muito baixo em SAP. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em RG; médio em SVP; alto em SLS; e varia de alto a médio em SAP. O potencial de *risco social* é muito alto em RG, médio em SVP e SLS e varia de baixo a muito baixo em SAP. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em RG; e de baixa a média em SVP e SLS. Como somente parte do território de SAP faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de RG (0,744), SAP (0,717), SVP (0,712) e *baixo* para SLS (0,687). Os maiores valores estão com RG em renda (0,752) e educação (0,637) e com SAP em longevidade (0,866). Os menores valores estão com SVP em renda (0,709) e com SLS em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em RG (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		SVP	RG	SLS	SAP	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ó Média	Muito alta ó Média	Baixa ó Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande ó FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte

concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ó OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à

Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, especialmente a rizicultura, além da agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte

atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes oito anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA AGROINDUSTRIAL - AGROQUÍMICA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Aprovado pela Deliberação nº 031/2008 do COEPE. Reconhecido pela Portaria 216, de 28/03/14, publicada no DOU de 31/03/14.

3.3. Perfil do egresso

A formação do engenheiro agroindustrial tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades, como aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia agroindustrial; analisar as matérias-primas relacionadas com a cadeia agroindustrial, com ênfase nos setores agroquímico; processar as matérias-primas agroindustriais para obtenção de produtos finais de uso químico; utilizar os resíduos agroindustriais provenientes das indústrias da região, para extração de princípios ativos de interesse; diminuir as altas taxas de desperdício nas cadeias agroindustriais com o uso de técnicas de controle de qualidade ao longo das diferentes etapas do processo produtivo; propor soluções em nível de gerenciamento; solucionar problemas logísticos, envolvendo armazenagem, distribuição e balanceamento de insumos agroindustriais, usando técnicas da Pesquisa Operacional; analisar com responsabilidade socioambiental a viabilidade de projetos vinculados à engenharia agroindustrial; propor soluções para o tratamento de resíduos da agroindústria; atuar em equipe; buscar constantemente formação profissional.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

Carga Horária Total: 4230 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica ó Prof. Gilber Ricardo Rosa

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica ó Prof. Jorge Estuardo Tello Gamarra

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof. Doutor Gilber Ricardo Rosa

Prof. Doutor Jorge Estuardo Tello Gamarra

Prof. Doutor Adriano da Silva

Prof. Doutor Antônio Luís Schifino Valente

Prof. Doutor Carlos Roberto de Menezes Peixoto

Prof. Doutor André Ricardo Rocha da Silva

Prof.^a Doutora Francine Silva Antelo

Prof. Doutor Luciano Silva da Silva

Prof. Doutor Toni Jefferson Lopes

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *õpéssimoõ* a *õmuito bomõ*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a

análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos que funcionam no campus Santo Antônio da Patrulha e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica ó SAP

Perguntas	FURG			Campus SAP			Engenharia Agroindustrial - Agroquímica		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ó Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	20,60	3,3750	1,33803	22,30	3,1765	1,38000
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	20,60	3,3750	1,09985	22,30	2,8824	1,16632
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	20,60	3,9688	,93272	22,30	3,8824	,92752
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	20,60	3,1875	1,09065	22,30	2,8824	,99262
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	20,60	4,5625	,84003	22,30	4,4706	,87447
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	20,60	4,6563	,60158	22,30	4,7059	,58787
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	20,60	4,1563	,95409	22,30	3,9412	1,02899
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	20,60	3,7188	1,19770	22,30	3,2941	1,21268
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	20,00	3,9355	,92864	21,00	3,7500	1,00000
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	20,60	4,1875	1,06066	22,30	3,9412	1,19742
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	20,60	4,1250	,83280	22,30	4,0588	,89935
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	19,30	3,9333	1,01483	19,70	3,8000	,67612
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	20,00	3,9355	1,15284	22,30	3,7059	1,40378

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	20,60	4,1250	,90696	22,30	4,1176	,78121
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	20,00	4,0000	1,06458	22,30	3,8824	,99262
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	20,60	4,0625	,84003	22,30	3,8824	,85749
II ó Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	20,60	3,2813	1,39664	22,30	3,2353	1,39326
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	20,60	3,6875	,93109	22,30	3,6471	,99632
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	19,30	3,9333	,94443	21,00	3,6875	1,01448
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	20,00	4,4516	,72290	21,00	4,1250	,80623
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	20,60	4,4375	,71561	22,30	4,3529	,70189
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	20,60	4,3125	,73780	22,30	4,1765	,63593
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	20,60	3,4375	1,31830	22,30	3,2353	1,20049
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	18,00	3,8571	1,11270	18,40	3,6429	1,33631
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	18,00	2,6071	1,19689	19,70	2,3333	1,17514
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	20,60	4,4063	,79755	22,30	4,2941	,77174
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	19,30	3,3667	1,27261	21,00	3,1250	1,36015
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	20,60	4,0938	,92838	22,30	3,7059	,98518
III ó Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	20,60	3,9688	1,03127	22,30	3,7647	1,14725

30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	14,80	3,5217	1,20112	15,70	3,4167	1,16450
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	20,60	4,0313	,82244	22,30	3,9412	,82694
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é....	9,61	3,59	1,120	20,60	4,0938	,81752	22,30	4,0588	,89935
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	20,60	3,8125	,85901	22,30	3,8824	,85749
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	20,60	3,2813	,99139	22,30	3,7059	,98518
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	20,60	3,8125	,96512	22,30	3,5882	1,06412
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	19,30	2,8333	1,14721	21,00	2,8750	1,08781
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	14,10	2,0000	1,38013	13,10	2,1000	1,44914
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	20,00	3,9032	1,01176	21,00	3,8750	1,02470
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	20,00	3,0000	1,21106	21,00	2,9375	1,28938
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	20,60	4,5625	,56440	22,30	4,4118	,61835
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	18,70	3,0000	1,28174	19,70	2,9333	1,33452
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	20,60	4,0625	,94826	22,30	4,0000	,79057
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	20,00	3,8710	,95715	21,00	3,7500	,93095
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	19,30	3,6000	1,19193	21,00	3,5000	1,15470
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	10,30	3,8125	,75000	11,80	3,8889	,78174
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	14,10	3,0000	1,06904	15,70	2,8333	1,19342

47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	20,60	4,2813	,68318	22,30	4,1765	,72761
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	17,40	3,9630	,80773	18,40	3,7857	,89258
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	20,60	3,5938	,91084	22,30	3,3529	,99632
IV ó Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	20,60	4,1250	,94186	22,30	4,1765	,80896
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	20,60	3,7188	1,22433	22,30	3,7059	1,21268
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	20,00	3,3871	1,20215	21,00	3,1250	1,14746
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	19,30	2,3667	1,06620	22,30	2,4706	1,17886
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	18,70	4,0690	,96106	21,00	3,8750	1,02470
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	18,70	3,3793	,82001	19,70	3,0667	,70373
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	17,40	3,2593	1,19591	17,10	3,0769	1,03775
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	20,60	3,7500	,95038	22,30	3,5882	,87026
V ó Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	20,60	3,7188	,88843	22,30	3,4706	1,06757
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	20,60	4,1250	,90696	22,30	3,7059	,98518
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	20,60	4,1250	1,07012	22,30	4,0588	1,14404
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	20,00	3,9677	1,04830	21,00	3,7500	1,18322
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	18,00	3,2857	1,24297	19,70	3,1333	1,24595

63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	16,70	3,7308	1,07917	18,40	3,7857	1,12171
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	20,00	3,7742	1,08657	22,30	3,6471	1,05719
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	8,30	2,5385	1,61325	7,80	2,6667	1,96638
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	16,70	3,1538	1,46130	19,70	3,0667	1,38701
67. As atividades da FURG voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	9,35	3,91	,943	19,30	3,9333	1,04826	21,00	3,5000	1,15470
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	18,70	3,6207	1,11528	21,00	3,5000	1,15470
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	19,30	3,8667	1,00801	21,00	3,7500	1,12546
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	19,30	3,3000	1,26355	21,00	3,0000	1,46059
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	20,60	4,0625	,84003	22,30	3,8824	,99262

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica

Qualitativo do curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica - SAP	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de curso de inglês para os alunos no campus de SAP semelhante ao ofertado em rio Grande	Alta qualidade dos professores de química e física
Péssimo serviço de xerox no campus de SAP	
Pouco apoio ao campus de SAP por parte da FURG	

Fonte: Autoavaliação Institucional 2014

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da Escola de Química e Alimentos ó EQA , de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica

DOCENTES ó Questões	FURG			EQA		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	43,70	3,6571	,80231
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	43,70	3,8000	1,07922
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	43,70	3,6857	,93215
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	42,50	2,8529	,95766
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	43,70	3,0571	,96841
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	43,70	3,0000	1,08465
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	43,70	4,3143	,58266
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	43,70	3,4286	1,06511
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	43,70	4,1714	,74698
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	43,70	3,7143	,75035
II - Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	43,70	4,0286	,78537
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	36,20	3,2759	1,16179
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	42,50	3,7059	1,05971
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	43,70	3,8571	,73336
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	41,20	3,2727	,87581
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	43,70	3,9143	,88688
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	43,70	3,7143	1,10004
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	43,70	4,2857	,66737
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	43,70	4,3714	,59832

20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	43,70	3,6286	1,08697
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	43,70	2,6571	,93755
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	43,70	4,1429	,73336
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	42,50	3,0588	1,20457
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	41,20	3,1515	1,34910
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	42,50	3,5588	1,02073
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	40,00	3,6250	,94186
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	26,20	3,6190	1,02353
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	28,70	2,5652	1,03687
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	43,70	3,7143	,92582
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	36,20	3,7586	,95076
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	43,70	3,6571	,53922
III - Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	43,70	4,2571	,61083
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	43,70	4,0857	,61220
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	43,70	4,1429	,49366
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	43,70	4,2286	,49024
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	43,70	4,4857	,56211
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	43,70	4,2857	,71007
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	43,70	4,1143	,75815

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	43,70	4,4286	,69814
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	43,70	4,0857	,74247
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	36,20	3,2414	,95076
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	43,70	4,1429	,42997
IV - Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	43,70	4,4571	,56061
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	42,50	4,1765	,62622
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	43,70	4,2857	,57248
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	42,50	4,0882	,75348
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	42,50	3,5000	1,13485
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	41,20	3,6061	1,17099
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	43,70	4,4571	,78000
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	40,00	3,6563	1,18074
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	42,50	3,6471	,64584
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	42,50	3,5000	,86164
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	42,50	4,4706	,70648
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	41,20	4,7576	,50189
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	38,70	4,6452	,55066
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	41,20	4,0606	,78817
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	33,70	3,9630	1,01835
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	33,70	3,9630	,89792
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	43,70	3,6857	,96319
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	36,20	3,3448	1,07822
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	41,20	3,5455	,86930

62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	40,00	4,2188	,65915
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	37,50	3,7333	1,01483
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	42,50	4,0882	,83003
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	35,00	3,5714	,92009
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	43,70	4,0286	,51368

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Escola de Química e Alimentos

Qualitativo dos Docentes da EQA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de uma política específica de atendimento ao campus de SAP	
Falta de exemplares de livros de algumas matérias na biblioteca de SAP	
Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes	
Falta de local adequado para refeição no campus de SAP	
Falta de um local adequado de convivência no campus de SAP	
Falta de atividades culturais no campus de SAP	
Sistema de e-mail institucional bem ruim	
Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os campus da FURG	
O sistema moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas	

Fonte: Autoavaliação Institucional 2014

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do EQA

TAE ó Questões	FURG			EQA		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	73,30	4,0455	,84387
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	73,30	4,1364	,77432
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	73,30	4,5000	,59761
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	73,30	4,6364	,58109
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	73,30	4,6818	,47673
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	70,00	4,4762	,81358
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	73,30	4,4091	,73414
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	73,30	3,5000	1,05785
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	73,30	3,9545	,72225
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	73,30	3,9545	,89853
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	73,30	4,3636	,65795
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	70,00	4,2857	,78376
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	73,30	4,0455	1,04550
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	73,30	3,9091	,81118
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	73,30	4,4091	,59033
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	73,30	3,7727	1,10978

17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	56,60	3,8824	,85749
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	73,30	4,3636	,84771
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	63,30	3,8947	,93659
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	60,00	4,2222	,73208
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	56,60	4,0588	,65865
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	60,00	4,3333	,59409
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	50,00	4,2000	,86189
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	70,00	4,1905	,74960
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	70,00	3,3333	1,01653
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	73,30	4,1364	,77432
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	73,30	3,4091	1,09801
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	70,00	3,4286	1,39898
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	73,30	3,8182	,95799
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	63,30	3,6316	,83070
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	40,00	3,5000	1,16775
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	46,60	2,5000	1,22474
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	73,30	3,6364	,72673
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	73,30	4,6364	,49237
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	70,00	4,1429	,65465
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	73,30	4,3182	,77989
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	73,30	4,2273	,68534

38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	66,60	4,6500	,48936
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	70,00	4,3333	,73030
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	56,60	4,2353	,66421
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	63,30	3,5789	1,01739
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	73,30	3,7273	,98473
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	73,30	4,0455	,84387
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	73,30	4,6364	,49237
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	70,00	4,6667	,65828
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	60,00	4,5556	,70479
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	66,60	3,9000	,91191
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	46,60	4,4286	,51355
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	70,00	4,1429	,96362
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	53,30	3,8125	,91059
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	63,30	3,8421	,83421
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	66,60	4,4500	,68633
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	56,60	4,2353	,66421
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	66,60	3,9500	,99868
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	60,00	3,9444	,72536
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	73,30	4,1818	,50108

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Química e Alimentos

Qualitativo dos Técnico-administrativos em educação da EQA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Aumentar as atividades de formação dos docentes da FURG	A FURG é uma instituição muito boa
Mais palestras motivacionais para os estudantes de SAP	
Falta de segurança	
Falta de locais de descanso, lazer e alimentação em SAP	
Necessidade de maior atenção a destinação dos resíduos químicos	

Fonte: Autoavaliação Institucional 2014

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno da Escola de Química e Alimentos, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno da Escola de Química e Alimentos

FRAGILIDADES
Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
As condições de segurança do Campus Carreiros
O transporte público municipal que atende à FURG em RG e SAP
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG campus SAP
A qualidade e disponibilidade da internet no Campus RG e SAP
Os espaços de alimentação e convivência do Campus SAP
O atendimento à saúde disponível no Campus SAP
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP
Participação dos alunos em movimento estudantis e outras instâncias de representação na FURG
O domínio de língua estrangeira pelos alunos da Campus SAP
POTENCIALIDADES
O comportamento dos estudantes na sala de aula
Relacionamento entre os estudantes
A quantidade de alunos
A relação professor aluno
A pontualidade e assiduidade dos alunos
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
O comportamento dos estudantes na sala de aula
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação
As instalações administrativas, no que se refere à quantidade, dimensionamento, ventilação e conservação
Os equipamentos de apoio didático-pedagógico para uso em salas de aula (quadros, multimídias e outros)
A atualização do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Os serviços informatizados (sistema.furg, Argos...) disponibilizados aos docentes
A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do Campus
Os espaços de alimentação e convivência no Campus Carreiros
As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade
A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina
A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes
O domínio do conteúdo nas disciplinas
A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática
A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes

A disposição para atender aos estudantes fora dos horários de aulas
A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários na relação professor-aluno
A informação recebida a respeito das tarefas e atividades atribuídas aos cargos
A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades de setor
A habilidade para desempenhar as atividades inerentes aos cargos
A habilidade dos servidores para identificar problemas e buscar soluções
A forma de tratamento entre os TAEs, discentes e docentes
A percepção dos servidores sobre a importância do trabalho
A integração entre os servidores da unidade
A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades
A autonomia, receptividade, reconhecimento e coerência do gestor
O aproveitamento das habilidades e competências dos servidores nas atividades
O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
A receptividade do gestor da unidade de trabalho a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho e seu discurso
A autonomia do gestor da minha unidade de trabalho para resolver problemas
Referente à Instituição, os três seguimentos avaliaram de modo positivo todos os quesitos
Avaliação discente quanto aos docentes
Avaliação discente quanto ao curso
AÇÕES PROPOSTAS
Instalar sistema de câmeras em pontos estratégicos da universidade
Aumentar o número de vigilantes em locais estratégicos da universidade: pontos de ônibus
Cobrar junto as empresas e aos órgãos fiscalizadores um melhor atendimento do transporte público municipal aos usuários da universidade, no Campus Carreiros e no Campus SAP
Construir auditórios, miniauditórios e anfiteatros em SAP
Melhorar o sistema de internet (convencional e wireless) no Campus Carreiros e SAP
Criar um ambulatório no Campus SAP
Avaliar o sistema de cópias e impressões do Campus SAP
Criar mecanismos e desenvolver ações para incentivo a participação dos alunos em movimentos estudantis
Oferecer cursos/disciplinas semestrais de língua estrangeira no Campus SAP
Reformar os laboratórios de ensino para se adequarem as normas de segurança
Adquirir novos equipamentos para modernizar os laboratórios de ensino
Construir novos laboratórios de ensino e pesquisa
Construir passarelas cobertas que liguem os pavilhões ao Centro de Convivência
Construir novas salas de permanência para os professores do EQA Carreiros e SAP
Adquirir equipamentos na EQA Rio Grande e SAP para que seja possível interação via videoconferência
Avaliar ambiente físico da EQA no que se refere as condições de trabalho (luminosidade, acústica e térmica)
Disponibilizar cadeiras e acessórios ergonômicos para os servidores técnicos da EQA
Desenvolver no Campus SAP ações de desenvolvimento como as que são oferecidas no Campus Carreiros (ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria)
Ampliar a biblioteca no Campus SAP
Ampliar horários de circulação dos micro-ônibus da FURG

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Agroindustrial - Agroquímica - 2013 a 2015

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2013 a 2015

	2013		2014		2015	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,20	8,34	8,17	8,21	8,30	7,90
Q2	7,63	7,88	7,67	7,69	7,82	7,40
Q3	7,91	8,02	7,91	7,92	8,07	7,61
Q4	7,97	8,00	8,00	8,04	8,17	7,65
Q5	8,12	8,27	8,14	8,27	8,28	7,80
Q6	7,97	8,15	7,98	8,07	8,14	7,85
Q7	7,62	7,95	7,61	7,85	7,79	7,39
Q8	7,93	8,12	7,98	8,32	8,12	7,72
GERAL	7,92	8,09	7,93	8,04	8,08	7,66
Enviados/Respondidos	16,23%	11,49%	16,13%	9,59%	18,17%	8,30%
Alunos Respondentes	21,15%	35,48%	19,44%	27,91%	20,78%	34,62%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

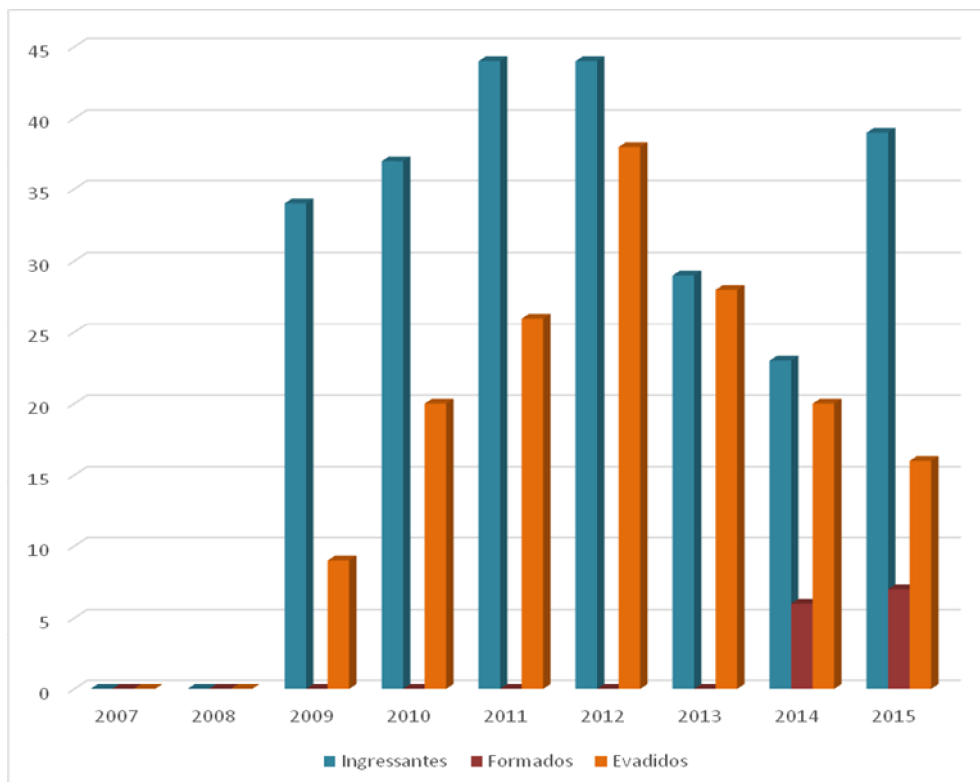


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE e as considerações finais da avaliação dos avaliadores do INEP.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas na última avaliação do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 9 - Resultado do ENADE ó 2014

QUESTÕES	ENGENHARIA AGROINDUSTRIAL - AGROQUÍMICA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	50,0	39,2	38,6	28,5	37,0	42,4
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	-	37,3	38,2	28,9	36,3	41,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	33,3	29,9	29,8	24,0	29,8	35,4
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	33,3	43,1	40,8	28,6	36,9	42,4
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	50,0	46,8	46,0	39,4	45,0	49,3
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	25,0	41,3	40,6	33,4	39,8	44,7
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	-	28,3	26,7	17,4	25,1	31,4
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	50,0	43,3	41,8	33,3	40,5	44,5
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	50,0	44,1	45,1	40,3	43,8	45,5
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	50,0	51,6	50,7	48,9	51,2	51,4
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	25,0	29,3	25,8	18,1	26,4	32,2
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	-	38,9	37,3	30,0	33,9	36,4
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	25,0	49,9	46,0	46,1	45,3	45,2

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

A comissão de avaliação, constituída pelos professores Emerson Martin (Coordenador) e Benedito Inácio da Silveira, realizou a avaliação do curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica para efeito de reconhecimento, na Universidade Federal de Rio Grande (FURG). O referido curso conta com uma carga horária de 4155 horas, 50 vagas anuais ofertada para o período diurno, com integralização mínima de 5 anos (10 semestres). A visita *in loco* realizada no período de 31 de julho a 03 de agosto de 2013 apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três dimensões avaliadas:

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica NOTA 3,9

Dimensão 2 ó Corpo Docente NOTA 4,4

Dimensão 3 ó Instalações Físicas NOTA 3,3

Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas diretrizes da CONAES e neste instrumento de avaliação, o curso de Engenharia Agroindustrial ó Agroquímica tem um perfil 4 de qualidade.

CONCEITO FINAL

4

VIII. Ações realizadas em 2015

Durante o ano de 2015, a FURG realizou diversas ações, discriminadas no seu relatório de gestão 2015 (disponível em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Agroquímica ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Química e Alimentos. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Química e Alimentos. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Agroindustrial – Agroquímica

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 35 e 36	-	-	-	- Falta de exemplares de livros de algumas matérias na biblioteca de SAP	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
TEMA: SAÚDE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 65	-	-	-	-	-	- O atendimento à saúde disponível no campus de SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença.						

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 55 e 56	-	-	-	-	-	- Participação dos alunos em movimentos estudantis e outras instâncias de representações na FURG

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 53	Questões 04, 05 e 06	-	- Falta de curso de inglês para os alunos no campus de SAP semelhante ao ofertado em Rio Grande	-	-	- Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclases - A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada - O domínio de língua estrangeira para alunos do Campus SAP

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 02, 03, 04, 09, 12, 13, 15, 19, 25, 48, 54 e 59	-	-	-	- Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes	- Aumentar as atividades de formação docente da FURG	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questões 48 e 50	Questão 08	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores;

- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 37, 38, 61, 67 e 70	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Péssimo serviço de xerox - Pouco apoio ao campus de SAP por parte da FURG 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de uma política específica de atendimento ao campus de SAP - Falta de atividades culturais no campus de SAP - Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os Campus da FURG - Sistema de e-mail institucional bem ruim - O sistema moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas 	<ul style="list-style-type: none"> - Mais palestras motivacionais para os estudantes de SAP - Falta de segurança 	<ul style="list-style-type: none"> - Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os						

próximos quatro anos;

- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi;
- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;
- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas ó SiB e do Restaurante Universitário ó RU;
- Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas;
- Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercambio estudantil e o processo de internacionalização da FURG.;
- Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercâmbio estudantil;
- Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país;
- Organização do cadastro de mobilidade;
- A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação;
- Aumento no número de auxílios permanência concedidos, e aumento no seu valor;
- Para os alunos dos campi fora da sede, foram aumentados os valores de auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio moradia e auxílio pré-escola;
- Foram beneficiados 7.622 alunos de graduação nos Programas de Alimentação Transporte e Moradia;
- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP);
- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;

	<p>- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênese/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;</p> <p>- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;</p> <p>- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL.</p>
--	---

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 29 e 30	-	Questão 17	-	-	-	- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG campus SAP

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Para o campus Santo Antônio da Patrulha, está sendo construído um pavilhão de salas de aula.
---------------------------------	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-	-	-	- A qualidade e disponibilidade da internet no campus RG e SAP

AÇÕES REALIZADAS EM 2015**TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 66	-	-	-	-	- Necessidade de maior atenção à destinação dos resíduos químicos	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 41	Questão 23	-	-	- Falta de um local adequado para refeição no campus de SAP - Falta de um local adequado de convivência no campus de SAP	- Falta de locais de descanso, lazer e alimentação em SAP	- Os espaços de alimentação e convivência do campus SAP

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Para o campus Santo Antônio da Patrulha, está sendo construído um Ponto de Convivência no Campus Bom Princípio.						
---------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 28	Questão 32	-	-	-	- O transporte público municipal que atende a FURG em RG e SAP

AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

IX. Considerações Finais

O curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica da FURG iniciou suas atividades em março de 2009. Embora tenha um curto período de existência num campus distante da sede, o curso tem se destacado por sua inserção na comunidade de Santo Antônio da Patrulha. Diversas atividades em parceria com o setor produtivo local (agroindústrias), EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de SAP, Prefeitura Municipal e escolas denotam a vocação extensionista do curso e do Campus SAP.

Também, a pesquisa científica tem destaque notório nas áreas relacionadas ao curso (águas, agrotóxicos, produtos naturais, produtos bioativos, valorização de resíduos agroindustriais e alimentos), fomentando a participação dos graduandos em congressos científicos nacionais e internacionais. Contudo, a evasão ainda é um quesito que merece atenção. Por se tratar de um curso de engenharia novo no país, pouco divulgado e num campus em implantação, muitos calouros acabam evadindo nos primeiros meses, após os primeiros insucessos em instrumentos de avaliação. Assim, o NDE e a Coordenação conduziram a alteração curricular em 2015 das disciplinas do ciclo básico (Química, Física e Cálculo) no intuito de diminuir a retenção e evasão. Tal mudança redistribuiu alguns conteúdos do primeiro semestre propiciando maior adequação as heterogeneidades de formação média dos calouros. Uma outra ação que contribui para a diminuição da evasão foi o oferecimento fora de época de disciplinas do ciclo básico que se mostravam como gargalos no avanço do QSL dos alunos (exs.: Cálculo I, Cálculo II, Física I, Física II, ...).

Fora o quesito evasão, outras fragilidades que o curso apresenta são relativas a problemas de infraestrutura do campus (internet ruim, falta de refeitório, falta de curso de inglês e transporte público). Para tentar sanar tais problemas, a Coordenação do Curso, juntamente com o Diretor do Campus, constantemente lembram a Reitoria e o prefeito municipal, quando for cabível, sobre essas demandas. Outras demandas dos estudantes atendidas: (I) solicitação dos alunos referente à sua representação em órgãos colegiados - foi permitida a representação discente nas reuniões do Núcleo EQA-SAP; (II) péssimo serviço de fotocópias - a Direção do Campus disponibilizou uma fotocopadora aos cuidados do Diretório Acadêmico a fim de sanar esse problema. A demanda do curso de inglês foi parcialmente atendida com o oferecimento das disciplinas Inglês Instrumental e Leitura e Inglês Instrumental e Expressão Oral presencialmente no campus SAP.

Num processo de melhoria contínua, o NDE continua discutindo uma reestruturação do ciclo profissionalizante e, futuramente, irá propor novos ajustes na grade curricular. Tal medida visa manter o curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica sempre atualizado com as novas tendências do setor produtivo.

X. Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <http://www4.furg.br/avaliacao/institucional/arquivos/documentos/documento_122.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>